

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO APOIO À PRÁTICA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SOBRAL-CE

Francisco Cleiton Felix Ferreira¹; Alana Cavalcante Sales²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. ²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.*Orientador

Introdução: A incorporação da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde marca uma nova era na assistência hospitalar, caracterizada pela análise avançada de dados, identificação de padrões complexos e automação de processos que otimizam o cuidado ao paciente. Essas tecnologias têm ampliado a qualidade, a eficiência e a segurança dos serviços, especialmente na farmácia clínica hospitalar, ao favorecer uma melhor utilização do tempo e o redimensionamento das atividades profissionais. Nesse contexto, a ferramenta NoHarm.ai, disponibilizada gratuitamente aos hospitais do SUS, surge como uma solução inovadora que apoia o trabalho dos farmacêuticos na análise técnica de prescrições médicas, atuando como barreira de segurança para a prevenção de erros de medicação e possíveis danos aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de um discente do Curso de Farmácia no conhecimento e acompanhamento do uso da ferramenta de inteligência artificial NoHarm.ai como apoio à análise farmacêutica de prescrições médicas em um hospital público de Sobral, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um discente do curso de Farmácia durante observações realizadas em um hospital público de Sobral (CE) no segundo semestre de 2025. O aluno acompanhou a rotina da farmácia clínica e teve contato com a ferramenta de inteligência artificial NoHarm.ai, integrada ao sistema hospitalar VITA. **Resultados e Discussões:** A ferramenta NoHarm.ai mostrou-se eficaz ao identificar fatores de risco relacionados ao paciente, como idade, tempo de internação e alterações laboratoriais, e à prescrição, como duplicidades terapêuticas, alergias, interações, toxicidade e doses de alerta. O sistema também sinaliza o uso de antimicrobianos, medicamentos de alta vigilância, controlados e não padronizados, emitindo alertas automáticos que auxiliam na tomada de decisão clínica. Sua implementação tornou o processo de checagem das prescrições mais ágil e seguro, fortalecendo o papel do farmacêutico na promoção da segurança do paciente. Segundo relatórios institucionais, o percentual médio de prescrições analisadas aumentou de 52% em 2024 para 72% em 2025, evidenciando o impacto positivo da tecnologia na prática clínica. A ferramenta favoreceu ainda o monitoramento de indicadores e a otimização de protocolos assistenciais, contribuindo para o uso racional de medicamentos. Ressalta-se, contudo, a importância da validação clínica e da comunicação entre farmacêuticos e prescritores, uma vez que a IA atua como ferramenta de apoio e não substitui o julgamento profissional. **Conclusão:** O uso do NoHarm.ai evidencia que a integração entre tecnologia e prática clínica representa um caminho promissor para um sistema de saúde mais seguro, eficiente e centrado no paciente, reforçando o papel da farmácia clínica na promoção da segurança medicamentosa e na melhoria dos processos assistenciais.

Descritores: Inteligência Artificial, Farmácia Clínica Hospitalar, Vigilância em Saúde Pública